ISSN Nº 2357-9838

INFORMATIVO ACALA

ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES

XXI ANO - Nº 21 - JUNHO DE 2022

ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES - ACALA
Rua. Eng. Gordilho de Castro. s/n – Centro
Arapiraca – Alagoas

Presidente: Carla Emanuele Messias de Farias
Editor Responsável: José Edson Cavalcante
Impressão: Editora Performance
Diagramação: Celiana Silva e Carla Emanuele
Ilustração da Capa: Frank Kiliel

DIRETORIA DA ACALA
PRESIDENTE:
Carla Emanuele Messias de Farias
Fone: (82) 99982-6896
e-mail: acalaarapiraca@gmail.com
1º VICE-PRESIDENTE:
Cícero Galdino
2º VICE-PRESIDENTE:
Carlindo de Lira
1º SECRETÁRIO
Girleide Alves Lima
2º SECRETÁRIO
Égide Amorim
1º TESOUREIRO:
Mário César Soares da Silva
DIRETOR DE BIBLIOTECA E COMUNICAÇÃO:
Rejane Barros

EX-PRESIDENTES DA ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES – ACALA

- Oliveiros Nunes Barbosa – 1987 a 1988 / 1998 a 1999
- Manoel Dionísio Neto – 1988 a 1989
- Carlindo de Lira Pereira – 1990 a 1992
- Elpídio Enoque de Araújo – 1992 a 1993
- Judá Fernandes de Lima – 2001 a 2003
- Cláudio Olímpio dos Santos – 2003 a 2018

HINO DA ACALA

ACALA és uma filha
Do saber universal
Das entranhas da memória
De um concerto divinal

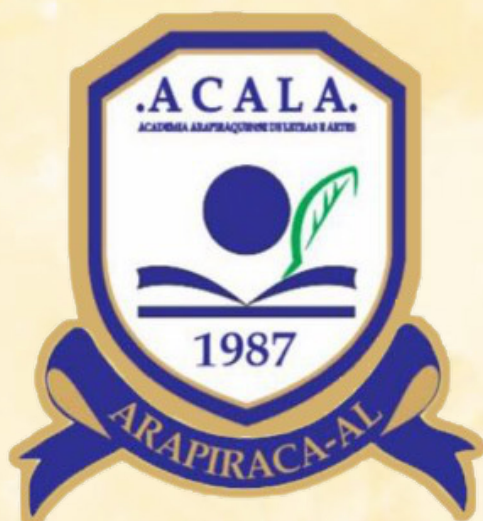
Tu és a mãe sapiente
Da força do pensamento
És diretora mestra
De um divino sacramento

Tua função é juntar
Todo filho do saber
És casa familiar

Do amor e do querer
Tu tens a função divina
De promover a cultura
De mandar pro universo
O saber da criatura

És a rosa perfumada
Que emoldura o caminho
És companheira imortal
De essência do carinho

Como ave maviosa
Que ama os filhinhos teus
Tu amparas teus rebentos
Pois és projeção de Deus!

Autoria do Sr. Leniro Medeiros da Silva

35 ANOS DE REPRESENTATIVIDADE CULTURAL

VALORIZA ARAPIRACA!

MEMBROS EFETIVOS DA ACALA E PATRONOS COM AS RESPECTIVAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico	Patrono
1	Ismael Pereira	José Rodrigues Rezende
2	Sóstenes Ericson Vicente da Silva	Monsenhor Francisco Ferreira Macêdo
3	Geraldo Margela Pirauá	Virgílio Maurício
4	Claudio Olímpio dos Santos	Anphilophio Carlazans de Souza Guerra
5	Dionísio B. Leite	Graciliano Ramos
6	Carlindo de Lira Pereira	Lourenço de Almeida
7	Darlan Medeiros	Rodolfo Coelho
8	César Soares da Silva	Jorge de Lima
9	Rosendo C. De Macedo	Manoel Firmino Leite
10	Manoel Tenório Sobrinho	Judas Isgorogotas
11	Tony Medeiros	Théo Brandão
12	Antônio Machado Neto	Domingos Rodrigues
13	Cícero Galdino dos Santos	Padre Antônio Lima
14	Girleide Alves de Lima	Francisca Petrina de Macêdo
15	Marluce Alves bispo	Jovino Cavalcante
16	Zezito Guedes	Pedro de França Reis
17	Regineide Rosa	Virgílio Rodrigues da Silva
18	Ronaldo Oliveira	Domingos Correia
19	Judá Fernandes	Breno Accioly
20	Valdemir Ferreira	Serapião Rodrigues de Macêdo
21	Cicero Dias	Olegário Magalhães
22	Fillipe Manoel Santos Cavalcanti	Antônio Rocheri
23	Marcelo Mascaro	Guimarães Passos
24	Elias Barboza	Arthur Ramos
25	Jose Márcio Rodrigues Martins	Lourenço Peixoto
26	Franklin Kiliel	Zaluar Santana
27	Simone B. S. Dantas	Nelson Palmeira
28	Wagno Luiz de Godez	Pedro Texeira de Vasconcelos
29	Joyce Vidal	José Maria de Melo
30	Maria Madalena Barros	Jaime de Altavila
31	Rejane Barros	Aloísio Brandão Vilela
32	Luciano Barbosa	João Batista Pereira da Silva
33	Lucicleide da Silva	Izabel Torres de Oliveira
34	Marta Eugênia	Edler Tenório de Almeida Lins
35	Domingos da F. Sobrinho	Dom Constantino
36	Maria Francisca O. dos Santos	Coracy da Mata Fonseca
37	Cárlisson Borges Tenório Galdino	João Ribeiro Lima
38	Égide Jane de Amorim	Maria de Lourdes de Almeida Barbosa
39	Carla Emanuele Messias de Farias	Padre Geferson de Carvalho
40	Jean Rafael Santos Rodrigues	Nelson Rodrigues

Carla Emanuele Messias de Farias
Presidente da ACALA

A importância dos valores na família

A família é a nossa primeira escola das virtudes. Partindo desta perspectiva, a família traz de forma natural valores inestimáveis e fundamentais para a convivência de forma saudável na sociedade. Por isso, ao se pensar sobre os valores na família é sempre bom reforçar que somos o reflexo daqueles que vieram antes de nós, ou seja, dos nossos pais, irmãos, avós, tios entre outros que façam parte do convívio da família.

A família é o ponto de apoio, a base mais eficaz de humanização, conscientização e sensibilização do ser humano. Não obstante, nos dias atuais é comum percebermos uma sociedade cada vez mais desumana, sem consciência e sem sensibilidade.

E percebemos também o crescimento da violência, à miséria, as drogas, a pornografia, as injustiças, a falta de respeito e tantas outras desordens que fere a essência e os valores da família. Por isso, para evitarmos sujeitos nessas condições precisamos perceber que a família deve estar em conexão intima com a sociedade e a sociedade precisa entender que a família é o lugar natural onde o amor sempre deve prevalecer perante as problemáticas existentes e os reverses da vida, pois é na família o lugar do cuidado, da solidariedade, da união, da amizade, do respeito e da educação.

E quando a família falha na sua função social, os reflexos dessa falência podem causar problemas de ordem física e psíquica que podem influenciar negativamente em toda a sua vida social e profissional, pois grande parte do que somos hoje são influências da nossa família que, através do dia a dia contribui para o nosso desenvolvimento biopsicossocial. É importante refletir que mesmo com todos os erros e acertos que os pais cometem precisamos entender que mesmo errando, os pais sempre tem intenção de acertar, e que mesmo com os erros é possível trazer ensinamentos e reflexões.

Seguem alguns motivos que nos comprovam a importância dos valores na família e que estes valores refletirão por toda a vida das pessoas:

- Apoio, segurança e bem estar – A família é a primeira ideia de sociedade de um indivíduo, desde bebê é desenvolvido um sentimento de pertencimento e segurança entre os familiares, por isso, a presença e o acompanhamento da família na vida desta criança será como um alicerce para compartilhar suas frustações, dores, conflitos e desafios que vão surgindo no decorrer da vida e se esta família mostrar para seus entes queridos confiança e força certamente irá influenciar de forma positiva os resultados futuros de sua vida. Então, se a família fizer esta função de balsamo e demonstrar amor, compreensão e carinho será desenvolvido um bem-estar emocional e fará com que estas crianças e jovens possam construir relacionamentos saudáveis.

– Exemplo, influência e honestidade – Normalmente a família orienta as crianças e os jovens no que é certo e errado para que eles aprendam os valores e costumes que irão acompanha-los do decorrer da vida, porém além das orientações, aconselhamentos e conversas é através dos exemplos que estes sujeitos aprenderão a conduta e os valores que irão prevalecer nas suas vidas, se pararmos para refletir poderemos observar possuímos comportamentos e posturas que sempre observávamos nos nossos familiares. Por isso, aqueles que tiverem bem definidos seus valores terão mais facilidade em lidar com tomadas de decisões com mais facilidade.

Em virtude do que foi refletido é importante ressaltar que nenhuma família é perfeita, bem como nenhuma pessoa é perfeita, nenhum lugar será perfeito pois fazemos parte dele e também somos cheios de imperfeições, por isso precisamos tentar sempre, nos reconstruir, aprender e recomeçar infinitas vezes, perdoar e não permitir rancor e ressentimentos que nos impeçam de conviver de forma saudável e harmoniosa com todos. Nossa família é o nosso bem maior, nosso tesouro e independente de sua formação precisamos valorizar e aproveitar cada momento! Pois sem dúvida, uma família bem estruturada refletirá em pessoas felizes que seguirão o caminho na construção de um mundo melhor em todos os sentidos.

SECRETARIA DE
CULTURA, LAZER E JUVENTUDE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTE

LUCIANO BARBOSA

Prefeito de Arapiraca

Membro efetivo da ACALA

"Incentivar e estimular o gosto pela leitura e pelas Artes tem sido uma marca na história da Acala.

A verdadeira transformação de uma sociedade ocorre por meio da criação e da promoção de espaços destinados à valorização do conhecimento e da Educação.

Por isso, quero parabenizar a todos os que fazem a Acala, nesses 35 anos de existência no município de Arapiraca."

DANIEL BARBOSA

"Parabéns a Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA pelos 35 anos de representatividade cultural!"

Luciano Barbosa recebe a Presidente da ACALA Carla Emanuele e o vice-presidente Cícero Galdino ficando muito feliz em ver a preocupação da escritora Carla e de todos os membros da ACALA com a cultura arapiraquense.

Sóstenes Ericson
Membro Efetivo

Baseado em fatos Reai$

Seu Eli era um homem dos seus sessenta e poucos anos e sua arte era vender laranja, num carro de mão barulhento, já cansado de subir e descer as ladeiras da Usina. Era um vendedor pouco chegado a banho, gostava de roupa cor de chão, e tinha uma conversa tão mansa que fazia até boi dormir.

Como é próprio de negócio com pouco movimento, aquele homem raquítico e encurvado tinha grande habilidade em faltar com a verdade, se em troca a meninada lhe comprasse, pelo menos, uma laranja. Nem sei o porquê do povo lhe perguntar se a laranja era doce. Mas sem pestanejar, ele logo ia avisando: - Na terra, não existe laranja mais doce do que esta! E às vezes bem que ele acertava.

Um dia, eu mesmo fiz acordo: - se o senhor contar uma mentira dessas bem cabeludas, eu lhe compro uma laranja. O velho me olhou firme, com cara de pouca amizade e como sempre dizia que nunca mentia, logo passou a contar o que uma vez lhe aconteceu: - Tá com tempo que eu era menino assim feito você. Naquela era, a gente fugia de noite pra um forró no Engenho D'Água. Mas eu tava meio sem sorte, porque assim que cheguei lá, o couro da zabumba rasgou. Aí foi aquele reboliço! Como era que ia ter forró só com triango e sanfona? Ainda meio sem acreditar que eu tinha perdido a viagem, me afastei pra perto de umas bananeira e foi aí que eu vi uma solução: era um sapo cururu, daqueles modelo chefe de família. Mesmo com certo medo, peguei o bicho sem consentimento, amarrei as pata dele na minha cintura e me ajuntei pra interar o trio do forró. Menino, eu nunca toquei tanto uma zabumba improvisada. E quanto mais eu tocava, mais o sapo inchava, as muié dançava e a poeira tapava. Aí quando o sol já tava botando os ói de fora, só se ouviu um papoco no terreiro, que chega o chão de barro vremeio estremeceu.

Naquele instante da conversa, eu ainda pensando nos direitos dos animais, arregalei os olhos e perguntei: - Vish, e deram um tiro?! Seu Eli meio com desdém não custou a responder: - Que nada, meu fio, e num é que o cururu explodiu! Mas foi um estrondo tão da gota serena que quando eu me vi já tava no portão de casa! Eu num tenho bem certeza, mas devo ter voado coisa de umas sete légua.

Eu ainda me recuperando do que Seu Eli era capaz de inventar pra vender uma laranja, olhei pras poucas moedas na minha mão, contando de um lance de olho e lhe comprei três laranjas, pois bem que valia dividir com os amigos. Seu Eli, que não era besta nem nada, ao ver que ainda tinha me sobrado um trocado, foi logo me avisando: - Mas o pior não foi isso!

Antes que ele desse continuidade a tentativa da nova venda, eu comecei a descascar na unha a laranja que me restava, enquanto Seu Eli já ia contando alguns reais da lida e se preparando pra começar tudo de novo: - aí quando foi depois...

Simone Bastos Silva Dantas
Membro Efetiva

Gratidão

Gratidão é um sentimento genuíno de reconhecimento a alguém, a uma situação ou a nós mesmos; uma emoção extremamente positiva. Devemos estar extraindo esta emoção a todo instante de dentro de nosso ser, porque se assim vivermos, estaremos mais próximos de Deus.

Agradecermos a tudo que temos e ao que somos nos eleva espiritualmente, atraindo para nós e para o nosso ambiente somente situações benfazejas. Sentindo que todos somos um, tendo empatia, só nos impulsiona para "frente". Tornando possível nossos objetivos e podendo ajudar as pessoas.

Há muitas formas de expressar a gratidão para que possamos desfrutar de uma vida mais agradável:

*Ser gentil sempre com sorriso no rosto. Gentileza atrai gentileza. " Sorria, de que adianta chorar?" (Charles Chaplin).

*Saber escutar, pois temos dois ouvidos e uma boca.

*Ajudar as pessoas sempre, ou melhor, pelo menos uma boa ação por dia.

*Fazer cartas, bilhetes, direct no Instagran carinhosos para nossos familiares e outras pessoas também.

*Elogiar, ressaltando os pontos positivos das pessoas de nosso círculo familiar, trabalho...

*Usar estas palavras para o bom relacionamento com todos: obrigado, com licença, por favor, desculpe...

Em todas estas ações usamos as palavras pensada, escrita ou falada. Estas, tem poder de criar o que é proferido, portanto, cuidemos para que sejam sempre otimistas. Na educação, por exemplo, seja na escola ou no lar, a palavra é a mola propulsora para um futuro brilhante ou não de quem a ouve. A palavra sendo bem empregada e positiva estimula a pessoa na direção em que é elogiada, revelando resultados promissores.

Sabendo que a palavra tem poder, devemos saber como usá-la para que possamos estar sempre ajudando as pessoas.

Então praticar a gratidão é um exercício diário tornando nossa vida mais "leve", prazerosa e equilibrada. Quanto mais agradecermos aparecerão mais coisas para agradecer. Portanto, vale a pena praticar.

E para finalizar, mais uma forma interessante de agradecer é escrever todos os dias em um diário (caderno) de gratidão ou criar um blog onde ao final de cada dia escrevamos tudo que foi bom. Estas anotações também serão válidas em dias difíceis para nos dar forças para vencer. Quem quer, faz! Vamos?

(82) 9 9915-6232
@ac.grafica.e.papelaria

Maria Francisca Oliveira Santos
Membro Efetiva

Tecnologias digitais e ensino da língua portuguesa: combinações e divergências em sala de aula

As áreas do conhecimento relacionadas ao estudo dos aspectos estruturais e sociais da linguagem receberam, mais do que nunca, muitas vezes, os benefícios e os malefícios provindos pela necessidade de uso e implantação das **tecnologias digitais** em sala de aula da Língua Portuguesa e, por extensão, em quaisquer ambientes em que a circulação da mensagem se faça necessária. Desse modo, é possível haver ações alternativas do tratamento dessa língua, na modalidade falada e escrita, em escolas públicas, por meio da perspectiva dos gêneros textuais/discursivos orais e escritos, os quais foram ensinados, durante o período da pandemia, por meio das tecnologias digitais.

A prática da linguagem enfatiza então as **tecnologias digitais** como metodologias de aprendizagem, que melhoram a qualidade dessa aprendizagem, propiciam uma melhor aproximação entre alunos e professores; enfim, permitem haver maior criticidade no ensino-aprendizagem porque o saber se torna negociado entre os participantes do fazer-saber. No caso específico dos gêneros textuais orais, tem-se como exemplo o **reconto de história,** estudado por meio do uso do WhatsApp e obtido após entrevista feita pelo aluno a um ente familiar e daí, enviado por ele ao professor, para depois proceder à transcrição e ao possível estudo das especificidades da língua falada. Enfatiza-se ainda que para a adaptação das tecnologias digitais, foi buscado o conceito de interação on-line por ser o espaço perfeito para uma comunicação de muitos para muitos, em momentos síncronos.

Pelas considerações feitas, infere-se que o uso das tecnologias digitais em campo da sala de aula estende-se a outros campos sociais, como o das consultas médicas realizadas on-line, das bancas de mestrado e doutorado, das conferências, entre outros contextos sociais, em que o uso dessas tecnologias se instituiu durante o período pandêmico e que, pela sua eficácia, pontualidade e exatidão poderá continuar após esse período, até como meio de maior socialização entre pessoas de diferentes raças e culturas.

Rosendo Correia de Macêdo
Membro Efetivo

Zelo

É preciso colocar em ordem
A mente e o coração
Para tudo correr bem,
Obtendo nova visão,
Arquivando no que convém,
Existindo motivação.

Optando a revelação divina
No interior do coração,
Surge a dádiva da felicidade,
O sentimento de gratidão,
Um sendo membro do outro
Havendo compatibilização.

Aquele que enxergar
Com puro coração,
Só vê o essencial
Tendo aquela sensação
De quem recebe o beijo divino,
Sendo apalpada a palma da mão.

"Abraço aos arapiraquenses, na passagem dos 35 anos da Acala e reafirmo o meu compromisso de incentivo à Cultura. Parabéns!"

"O incentivo a cultura é um dos compromissos da minha atuação parlamentar. Arapiraca, celeiro de cultura!Parabéns Acala_ 35anos de história."

Cárlisson Galdino
Membro Efetivo

A Grande Dungeon

— Mangavam de mim. “Tu é zebra nada! Cadê as listras?” Agora eu que pergunto! Cadê eles? Quem tá chegando lá afinal?

A elemental de água olha com ar entediado para o colega meio-zebra e suspira antes de responder de forma irônica, com o braço levantado sem empolgação.

— Tá, você venceu, Vuvoid. Uh-hu.

— Você gosta de zoar também, né? E pega umas manias... Pra que um elemental fingir que está respirando?
Vocês nem precisam disso!

— Tem seu charme.
Os dois seguem por aquele corredor mal iluminado. Atrás deles, somente um anão usando um estranho elmo brilhoso.
— Pronto. Acho que chegamos. — Vuvoid desabafa espantado, encarando a escadaria que leva a um enorme portão de pedra. — Pena que a Porécia caiu. Seria útil uma ladina pra procurar armadilhas.
— Pare! — A elemental alerta o colega e espera que obedeça antes de explicar. — Não vamos pela escadaria.
— Por que não?
— É um teste de nossas habilidades. Felizmente tivemos aula de escalada.
— Verdade. Vamos então. — Ele se vira para o anão. — Você escala, parça?
— Quando vai entender que ele é mudo? Deixa de papo, vamo embora!
Os dois se agarram nas pedras e começam o trabalho de subida, com os pés e mãos caçando as pequenas entradas nos encaixes que estruturaram a parede. Concentrados, eles seguem.
— Ele não vem.
— Parece que não.

— Ei, tem algo aqui. Um piso? Essa parte da parede é invisível! Vou ver. Ih, chega aqui, Letícia!
A elemental se apressa e alcança o mesmo lugar do meio-zebra. Escondido pela parede invisível, há um chão e eles atravessam a parede, se levantando em seguida.

Os dois espantados veem mais um anão com o mesmo tipo de capacete que aquele outro. Há também um humano vestindo armadura de couro dourada sentado em uma poltrona. Atrás dele, cinco quadros mostrando cenas de exploração de túneis e cavernas.
Ao ver os dois chegando, o humano se levanta empolgado para recebê-los, olhando para eles. Começa a falar ora fitando a dupla, ora fitando os anões.

— Parabéns! Esses são os primeiros formandos da Unidungeon a chegar ao final do desafio. Como vocês podem ver nas telas, metade dos participantes já fracassou — aponta para os quadros e se volta aos recém-chegados — Os dois que chegaram agora são do curso de... Mosqueteiro! Sim! Já, já serão diplomados! Mais tarde o reitor Theolítio estará aqui conosco. Queremos o depoimento de vocês sobre essa aventura no programa Não Morra na Masmorra, transmitido pela Flexneat para as PalanTVs de toda Nova Hanse! Mas antes, uma palavra dos nossos patrocinadores.

Marluce Alves Bispo
Membro Efetiva

Dia do Índio

Que povo desvalorizado os nossos índios.

Esquecem-se os brasileiros de poder, que ao chegarem a nosso querido Brasil, os nossos irmãos portugueses, encontraram, Quem?

Os Índios! Índios são brasileiros gente como nós. Apenas sem a cultura adequada a magistratura. Sendo assim, são marginalizados, vistos com maus olhos e desprezados em suas míseras aldeias sem um mínimo conforto.

Estou falando dos nossos irmãos índios, mas isso que acontece com eles são coisas muito enraizadas socialmente incrustadas que rementem milhares de anos. Mas, não pode! Não deve ser assim. Os índios nossos irmãos, devem serem melhores assistidos pelas autoridades em evidência.

Aqueles pedaços de terra onde são formadas as aldeias tem aspectos de currais, onde eles só podem habitar ali como se fossem animais. Ali habita gente como você e eu! Gente que precisa ser tratada com dignidade, com amor fraterno.

Aqui neste dia que foi intitulado dia do índio façam alguma coisa concreta para ajudar esse povo por demais sofrido.

O Índio precisa de saúde, educação e moradia digna. Os índios yanomamis estão sofrendo com estes garimpeiros tomando suas terras. Além da exploração das terras exploram as pessoas como crianças e adolescentes.

Sito aqui os Yanomamis pois estes são os que mais se destacam entre outras tribos, do nosso País.

Os índios merecem o nosso respeito.

Dentro da estatística recente mais de 40% das terras indígenas foram tomadas por garimpeiros. Isto é imperdoável. Por favor cuidem mais dos nossos irmãos tão sofredores (os índios!).

A janela

Existe um portal para mostrar o outro lado
Revelando o futuro através do seu passado
Uma voz que não se cala vem de dentro do seu ego
Ela só fala no silêncio
E na surdina ela declara ...
Se desarme a cada dia de tudo que lhe faz mal
Se apegue sempre a virtude
Seja simples e natural
A janela só se abre para quem busca o amor
Revelando a outra vida no plano superior
Lá só existe paz, amor, amizade e alegria
Quero também merecer viver nessa moradia
Mas, essa vida futura só se alcança vivendo aqui
em paz com nossos irmãos procurando evoluir
Cada dia cada hora sem pensar em desistir...

Mãe

Mãe, um ser magnânimo que simboliza: Maternidade, Amor, Espiritualidade.
Mãe, três letras que representam a estrutura base de todo ser vivente do universo.
É a carne que gera carne.
O abrigo inicial de todos os seres do planeta. A obra prima da Divindade.
Ser mãe não significa aquela que apenas abriga uma alma vivente em seu ventre. Simboliza toda criatura humana que após a gestação, acolhe e fica responsável pelo novo ser. Mãe é aquela que ama, cuida, educa e está sempre presente nos momentos de alegrias e tristezas, na saúde e na doença, nas vitórias e nas derrotas e em todo o evoluir de um filho. Só quem cuida sabe a responsabilidade e os sofrimentos que passou, passa e passará, diante das agruras do cotidiano.
Todo ser vivente da raça animal, é fruto de união carnal entre dois seres: um masculino e um feminino. Porém, apenas a fêmea foi escolhida para abrigar em seu útero um filho, uma dádiva de Deus.
Há mais de dois mil anos, dentre tantos sofrimentos e humilhações, uma mulher chamada Maria, foi designada para conceber e proteger a essência do amor, da paz, da humildade, de tudo de divino que existe no cósmico, o consolador Cristo Jesus. Diante de tamanha magnitude, ajoelhemo-nos perante o nosso amado Deus, o criador de todas as espécies animadas e inanimadas, para agradecermos por uma das mais importantes obras criadas, a nossa mãe. Mãe, fonte fecunda do amor de Deus, obra prima do Senhor, o Espírito Santo, em sua essência. Assim seja!

Marcio Martins
Membro Efetivo

Você elegeu para vereador um fiscal da lei ou um baba ovo do prefeito?

Certo que para toda regra existe exceção, mas o que dizer de vereadores que por lei entre outras funções foram eleitos para FISCALIZAR o uso do dinheiro público pelo Poder Executivo Municipal, mas que na prática o que fazem mesmo é puxar o saco do prefeito? O famoso "xumbeta", o baba ovo que se entrar junto com o gestor numa piscina e a água der na cintura, ele se afoga. Quantos escândalos de corrupção você já presenciou em seu município e ou região envolvendo verdadeiras organizações criminosas quase sempre lideradas por prefeitos acusados de saquear os cofres públicos, principalmente da saúde e da educação? Pois bem, agora tente lembrar quantas vezes partiram dos vereadores essas denúncias de corrupção? Será que é somente coincidência tanta roubalheira sem que, quase nunca, os FISCAIS DA LEI eleitos democraticamente pelo voto popular tenham feito uma única denúncia ao Ministério Público, Tribunal de Contas e demais autoridades competentes? Não! Definitivamente na imensa maioria dos casos não é coincidência, mas sim CUMPLICIDADE e no mínimo OMISSÃO/ PREVARICAÇÃO, uma vez que geralmente vem do prefeito boa parte dos recursos que financia a campanha da maioria dos vereadores eleitos através de CAIXA DOIS (dinheiro não declarado) utilizado na compra de votos dos chamados CADASTROS ELEITORAIS, onde o candidato relaciona em lista todos os seus possíveis eleitores e o preço de cada voto, bem como do famoso CAFEZINHO do dia da eleição, tudo isso as barbas da Justiça Eleitoral que sem provas materiais, chancela a impunidade.

Todavia, não para por ai! Após a campanha o "toma lá dá cá" entre prefeitos e vereadores eleitos, impede o progresso e o desenvolvimento municipal, uma vez que, a Prefeitura é transformada num verdadeiro curral eleitoral para abrigar os eleitores e cabos eleitorais dos vereadores aliados do gestor municipal em troca da maioria aliada na Câmara a aprovar os projetos de interesse do gestor ainda que sejam contra os interesses da sociedade. Somado a isso, a locação de veículos no nome de laranjas, principalmente os caminhões pipas e o comando das máquinas e dos tratores na zona rural pelos vereadores, contribuem para amarração do voto de cabresto da politicagem imunda que ainda impera neste país, principalmente nos rincões do Nordeste a exemplo do nosso Sertão Alagoano.

Frank kiliel
Membro Efetivo

Senhoras

'' Lembrai-vos senhoras,
Destes homens sem valor:
- que outros o chamem de machos,
Nós os chamamos de feitores.
Chegam tão disfarçados,
Conquistam vosso amor.
Depois de serem provedores,
Tornam se vis agressores.
Sob os túmulos que estais vendo,
Tem a mesma dor:
Uma vitima comprada
Uma troca de favores
Cobrada pelo ardiloso bem feitor,
Cruéis homens sem valor.
Por isso falo a todas
Que choram por filhas
Que mal podiam supor
Serem por eles assassinadas
Dando-lhes provas de amor?"
"Lembrai-vos senhoras,
Destes homens sem valor!
Vede estas palavras duras,
Nossas faces de horror..."

Deus maquina

Mórmons falam com o chapeleiro maluco
Jeová testemunha suas fezes
Muçulmanos ainda acreditam em virgens
Batistas não percam a cabeça!
Presbirutas trocam de gerencia
Católicos ainda crucificam
Kardec reencarna tudo menos quem é preto
Ellen G White menstruou o sol
Jesus: o aborto dos judeus!
Edir Macedo em milionários cânticos
Valdomiro o empreendedorismo vivo.
Ouçam-me escravos
Não preciso de suas correntes
Já sou condenado em um mundo
Onde os sinos não dobram mais
Eles só dão likes!
Energizem seus Sonhos digitais
Ao novo deus maquina
E culpem o demônio
Por suas falsas crenças
Em seus corações robóticos.

Geraldo Magela Pirauá Comenda
Membro Efetivo

Velhice

A velhice, para mim, é bênção; é concluir da vida; é olhar o retrovisor, ver o passado com erros e acertos, dor e alegria, felicidade e tristeza. A velhice, neste novo começar, é contemplação, é mansuetude, é calma e intros- pecção. Estar velho é alegria de ter filhos adultos, com quem me aconselho. É ter netas, em quem recomeço. É sentir a alegria in-contida da família, de compreendê-la e de compartilhar a alegria e o sofrimento. Estar velho, com lucidez e sensibilidade, é extremado con- forto. Busco, no entardecer da vida, compreender a complexida- de do existir humano. Compreender a dor, em suas múltiplas manifestações, quer afetivas, quer físicas, entendendo-a como aprimoramento do ser. Estar velho é compreender, como processo de aprendiza- do, o ódio que separa, que segrega, que animaliza, entendendo-o como oportunidade para o exercício do perdão em sua dimensão infinita. A sabedoria da velhice está na compreensão do fim e na aceitação de Deus, sem questionamentos.

A sabedoria da velhice é amar sem restrições; é perdoar sem medidas. Compreender o fim, na finitude do existir, é sentimento de sabedoria. No acaso da vida, passamos a compreender a essência da vida, em sua dimensão de energia e espírito. Tudo, na fase da velhice, passa a ter sentido. A dor nos leva à compreensão da fragilidade humana; a ingratidão, o valor imensurável do perdão; o orgulho nos faz entender a pobreza do espírito; a riqueza, farta e opulenta, nos faz refletir sobre a fome e a miséria, revelando a nossa pequenez ou a altivez. O fim da vida, para o velho que aprendeu na dor, na ingratidão e na pobreza, o fez tão sábio que agradece aos que o fize- ram sofrer, aos ingratos e à escassez de recursos, pela serenidade encontrada.

Os cargos ocupados são oportunidades de espargir o bem. Encontra, na amizade, o elo que o liga do humano ao di- vino. No encontro com o jovem, o velho que ainda é aprendiz do existir, ouve com atenção e respeito e fala com a serena firmeza de que nada é absolutamente verdadeiro. Aprendi, ainda, com sofrimento e dor, o valor do amor, da amizade e da família. Aprendi, também, que o amor aos filhos não tem dimen-são, nem finitude. Aprendi, ainda, que não se consegue, tal Charles Chaplin nos ensinou, agradar a todos, por mais que se esforce. Aprendi que dor e alegria fazem parte do existir. Aprendi que vale lutar por uma boa causa, mesmo que muitos não acreditem. Aprendi que o diálogo é a melhor forma de enfrentar con- flitos, e que tudo ao seu tempo será resolvido. Aprendi que odiar não vale a pena e que o amor, por mais que o expliquemos, não vamos explicá-lo. Aprendi que sorrir, amar, perdoar e compreender nunca farão mal. Aprendi que ser caridoso é a maior virtude do homem.

Aprendi e continuo aprendendo que viver é uma arte, arte do eterno aprendiz.

Lucicleide da Silva
Membro Efetiva

Agradeço

De todo meu coração agradeço
A espiritualidade
A missão aceita
A viagem para a vida humana
A chegada pela invisibilidade
De todo meu coração agradeço
O meu crescimento no ventre materno
Pelo sangue, pela água e pelo calor que aqueceu a pequenez e nudez do meu corpo completamente entregue ao processo da criação
De todo meu coração agradeço
Por receber escudos vivos de proteção na jornada da vida, cravados por minhas dores, se disfarçando em risos e flores, me embalando com sonhos, esperança e sabores de infância
De todo meu coração agradeço
Pela paixão, encantamento, lágrimas e sentimentos existenciais de adolescente ousada, pensante e inacabada
De todo meu coração agradeço
O esplendor da maternidade
Por sentir o cheiro mais cheiroso, o abraço mais supremo, a espera mais insegura e a entrega mais intensa
Portanto, de todo meu coração agradeço
A luz do sol que me queima e ilumina
O cheiro da terra molhada
A escuridão que me assusta e acalenta
Pela colheita de fagulhas de conhecimento e pelo infinito da minha ignorância que me faz seguir em busca
Agradeço, agradeço, agradeço...

Girleide Alves
Membro Efetiva

Uma homenagem a nossa ACALA pelo seu aniversário

Hoje é dia de alegria
Muita comemoração
35 anos da ACALA
E digo com emoção
Aos poetas, escritores e artistas
Desde o agreste ao sertão
Esse sucesso não existiria
Sem a sua participação

Ao longo dessa jornada
Muita coisa aconteceu
Porém o cultivo das artes e letras
Ninguém jamais esqueceu
E hoje eu considero
A ACALA no seu apogeu

Hoje a nossa Academia
Tem na sua composição
40 membros efetivos
E que tem muita participação
Trazendo para Arapiraca
Cultura e informação

Na atual conjuntura
Diante da pandemia
Estamos sempre presentes
Toda nossa confraria
Nas reuniões da ACALA
Com bastante harmonia

O cordel aqui finalizo
Mas não podia esquecer
De tecer neste momento
Homenagem a você
Nossa presidente atual
Carla é Extraordinária
Muito temos a agradecer

Educação Popular

O acesso ao direito à educação é uma necessidade básica do ser social para que ele possa desfrutar dos benefícios oportunizados por ela. Contudo, sabemos das limitações do sistema de ensino formal, o qual não se dá, de forma efetiva, inclusiva, participativa e democrática. Segundo Mészáros (2014) “a educação formal só reproduz as desigualdades sociais secularmente estabelecidas” Desta forma, são diversos os desafios à Educação Popular, a dominação ideológica do capital, o individualismo, a concorrência desleal, compõem as dificuldades estruturais que coíbem a organização política da classe popular bem como a emancipação dos sujeitos de sua situação de opressão. (PACHECO JUNIOR & TORRES, 2009).

De fato a educação formal por vezes reproduz desigualdade e, aquilo que preconiza o Art. 205 da Constituição Federal de 1988 se torna uma utopia, pois, nem sempre os indivíduos usufruem do direito de estudar, pelo fato de ter passado da idade regular e, nem sempre as instituições oferecem a EJA de modo a alcançar aqueles que não concluíram o ensino no tempo regular.

Esta proposta de inserção do sujeitos em sua realidade, chamada de Educação Popular, definida como a prática pedagógica que contribui para a transformação social promovendo aprendizados a partir de sua própria política, e a leitura da sua própria história (BRANDÃO, 1986).

A Educação Popular é uma das possibilidades de um ensino mais contextualizado e concreto, pois, trabalhar conteúdos que estão inseridos no cotidiano do educando faz toda a diferença no processo de aprendizagem, uma vez que, o aluno precisa sentir-se parte daquilo que está sendo-lhe transmitido ou ensinado, isso significa que, o sujeito deve aprender a partir da sua cultura, do seu conhecimento e experiências cotidianas. Logo, afirma-se que, o currículo da EJA é algo atual, presente na vida de cada um destes estudantes, isso porque, é trabalhada a vida dos mesmos de forma particular e singular.

Para Paulo Freire, a Educação popular é um projeto político de construção do poder popular. Para ele a educação popular se delineia como um esforço no sentido da mobilização e da organização das classes populares com vistas à criação de um poder popular (TORRES, 1987 p. 74).

Bibliografia

BRANDÃO, C. R. Em campo aberto: escritos sobre educação e a cultura popular. São Paulo: Cortez, 1995.

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2004. MOREIRA; X.T. A formação do professor da Eja: instituições e políticas. Universidade Federal de Ouro Preto .EdUECE, 2019. Disponível em: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=-cache:J2GGvbFVCzsJ:www. ece.br/endipe2014/ebooks/livro2/A%2520FORMA%25C3%2587%25C3%25
83O%2520DO%2520PROFESSOR%-2520DA%2520EJA%2520INSTITUI%2
5C3%258725C3%2595ES%2520E%2520POL%25C3

PACHECO JUNIOR, I. & TORRES, M. M. Atualidade do pensamento de Paulo Freire na Educação Popular. In: ASSUMPÇÃO, R. (Org.) Educação popular na perspectiva Freiriana. São Paulo: Editora e livraria Instituto Paulo Freire, 2009.
%258DTICAS.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 11 maio de 2022. TORRES, R. M. (Org.). Educação Popular: um encontro com Paulo Freire. São Paulo: Loyola, 1987.

Cicero Galdino
Membro Efetivo

Ilha ou Continente – A Escolha é Sua

Existe duas formas de se chegar a uma ilha: A primeira pode ser através das águas, podendo ser pelo mar, rio, lago ou lagoa, a depender da localização. A segunda, por via aérea. Em ambas as situações pouco importa o veículo de locomoção que seja utilizado e muito menos o tipo, marca ou modelo. Nesse caso, o indivíduo vivencia situações diferentes, enfrentando as adversidades que certamente surgirão. Óbvio que ele poderá alcançar seu objetivo, que é o de chegar ao destino, enfrentando possíveis dificuldades ou riscos.

No continente, qualquer deslocamento que o indivíduo precise enfrentar é menos complexo e em algumas situações, mais seguro. Além de poder chegar ao destino se utilizando do mar, rio, lago, lagoa ou por terra, através de embarcações marítimas, aéreas ou veículos, pode-se também escolher outra forma mais prática, segura e objetiva, que é o deslocamento a pé, caminhando firme sobre o solo.

Na década de 60, um de meus professores perguntou aos alunos algo que ainda hoje me serve de parâmetro quando o assunto é comunicação: "Você é uma ilha ou um continente? Naquela época, poucos entenderam a pergunta. Os que acertaram se utilizaram da intuição, imaginando que ser ilha é ter a comunicação limitada. Sendo uma ilha, uma partícula do ecossistema isolada, levando-se em conta a imensidão do globo terrestre, evidentemente o processo comunicativo seria bastante prejudicado. Não tínhamos o computador nem celular. O sistema de telefonia era precário.

Para se fazer uma ligação, esperava-se horas e as vezes, dias, principalmente as pessoas de algumas regiões do interior do Brasil, após pedir diretamente a telefonista, quando tinha o sistema telefônico implantado na região. Só o radioamadorismo conseguia se comunicar com o mundo, mesmo assim enfrentando suas limitações.

Infelizmente, hoje muitos são obrigados a viverem em sua ilha imaginária e real, isolados da sociedade, dos amigos e do mundo. Alguns fatores contribuem para conduzirem o indivíduo a se submeter a vida monótona, sem se comunicar e muito menos sem vivenciar a prática da comunicação presencial. Essa que é a mais eficaz, pela troca de energias, pelo calor humano que se absorve, pelo aconchego, por ser de fato a forma mais completa de se comunicar.

A preocupação com a segurança faz com que muitos vivam numa prisão domiciliar de forma espontânea, sem cumprir sentença judicial, embora esteja sentenciado a viver vida de prisioneiro, em seu próprio lar, cercado por verdadeiras muralhas equipadas com cercas elétricas, sensores e câmeras. Quando resolve sair de carro, mantém os vidros fechados. Dele abre seu portão e fecha ao sair. Mesmo com essa precaução, o cidadão vive apreensivo. Como se não bastasse,

quem vive em cidade grande muitas vezes se estressa com a agitação do tráfego e medo de ser assaltado a cada sinal vermelho que para, colocando em risco sua própria segurança. É preciso muita calma, ser paciente e prudente, procurando evitar a ansiedade. Situações de isolamento associadas ao stress podem comprometer a saúde. Pessoas ilha são presas fáceis para a depressão.

Ser continente abrange a imensidão ilimitada de se comunicar. Antigamente, não era possível tamanha dimensão. Hoje, com a abrangência da globalização e a implementação da moderna tecnologia, convivemos com abruptas mudanças, nesse fenômeno que também engloba a comunicação, chegando muitas vezes a nos assustar com essa evolução. O que acontece em todas as dimensões do globo terrestre é possível acompanharmos os fatos em tempo real. Nunca imaginei vivenciar esses grandes avanços, especialmente os que atingem o processo da comunicação, com esse moderno sistema tecnológico. São encantadoras essas inovações.

Quando se procura levar uma vida saudável, agindo com paciência, prudência, respeitando suas limitações, sendo uma pessoa amável e comunicativa, a troca de energias contribui com o bemestar de cada um. Meu pai, o saudoso José Galdino dos Santos, com sua sábia experiência, dizia:

"Para se viver de forma saudável é preciso cumprir três determinações, que são: Comer na hora certa, dormir na hora e não teimar com ninguém". Ações que só beneficiam aqueles que as cumpre.

Entretanto, no corre corre do mundo atual, é muito difícil cumpri-las. O que podemos fazer é tentar, dentro de nossas possibilidades, realizá-las, adequando-as a nossa realidade, com resiliência.

Ser comunicativo é fundamental para uma vivência saudável, otimizada pelo equilíbrio emocional com que as pessoas extrovertidas costumam ter. Como vai sua maneira de se comunicar?

Você é ilha ou continente?

Claudio Olímpio
Membro Efetivo

Uma Chaga Aberta

Todos querem viver bem e em paz, nenhum de nós concordo em ser perturbado. No geral, aspiramos por uma vida sã e feliz. Muito bem, assim é que deveria ser se esse desejo ardente também fosse estendido ao próximo. Ninguém receberá ternura constante sem a oferecer, não conheço um único caso isolado que possa comprovar que alguém tenha amado aos que lhe fizeram mal. O "perdão" sim, tem acontecido, mas na maioria das vezes acompanhado do desejo de distância dos ofensivos. Particularmente, nunca consegui me inspirar naqueles que me fizeram o mal, os melhores sentimentos que tive, suscitaram de outros bens que me ofereceram. Com isto, não estou afirmando que fiquei aguardando iniciativas, pelo contrário, sempre tive a honra de também criá-las. Qualquer um que usar o bom senso e a sinceridade, afirmará que não é diferente. Em grande parte, a violência que nos aflinge atualmente foi semeada por nós desde os dias passados. Se optarmos pelos prazeres individuais para suprir o nosso egoísmo e ambições, ferindo cruelmente o nosso próximo e fazendo oposição às leis da natureza, então arcamos com as consequências. Se foi isso que edificamos, a nossa vaidade excessiva venceu, ela nos fez promover a lamentável situação que nos deixou em maus lençóis. E agora José, Antônio, João, Maria... E agora? O que faremos? Como cicatrizar essa chaga? Teremos que descascar esse pepino, desta vez somo forçados a consultar a nossa consciência e fazer com que a nossa sensibilidade também funcione, se não apelarmos para elas, Deus não nos ajudará encontrar a cura para a grande ferida que só agora viemos sentir que nos incomoda.

O desrespeito aos nossos semelhantes causou a grande diferença social existente e resultou no estado de perturbações em que nos encontramos. Não acredito que estamos acostumados a aceitar fatos lamentáveis, mas afirmo que eles nos deixam profundamente tristes e envergonhados diante da verdade. Uns enriqueceram (e enriquecem), do dia para a noite e não é preciso dizer como, outros sem opção, vivem mergulhados na desgraça em condições sub-humanas.

A tentativa de desculpas infundadas, disfarces e remendos hediondos, são apresentados pelos errantes que, na certeza da impunidade, se acham poderosos. É enorme o intento de encobrir a pouca vergonha. Psicologicamente grande parte de nós, não temos a mínima condição de confiar em muitos dos quais deveríamos, o arrebatamento deles tiram-lhes todo o crédito que deveriam ter. Os excluídos que lutaram com honestidade de sequer conseguir o pão de cada dia, passaram a viver na pobreza extrema e, como não se manifestaram com determinado rigor contra a tal situação, estão jogados na sarjeta aguardando a morte chegar. Os outros que se indignaram e optaram por uma vida estável usando o caminho do mal, também erraram por adotar a truculência como forma de alcançarem os seus objetivos.

Uma grande chaga se abriu e, sem exceção, todos sofrem com ela, a disposição para o desencadeamento de condutas hostis aumenta a cada dia e não irá parar, os constantes exemplos não têm servido de lição e nós estamos em meio a um fogo cruzado. A paz indispensável para as nossas vidas, estar cada vez mais distante e, o pior, muitos aparentam não sentir falta dela. Que pena! Parece que estamos perdendo a nossa razão de ser e não estamos nos incomodando de jogar fora o que há de mais precioso para a nossa existência, as nossas virtudes. A consciência e a sensibilidade tão necessárias para a formação de uma vida equilibrada e sã estão sendo ignoradas. Que triste herança os nossos descendentes estão condenados a receber. Se os amamos deveríamos pensar neles, oferecendo-lhes uma vida frutosa que marcasse de forma positiva e definitiva, a essência do nosso caráter e dignidade. A nossa chaga precisa ser urgentemente restabelecida, se não tomarmos essa providência em tempo oportuno, o mal rirá da nossa desgraça até o final. Pensemos bem nisso.

Jean Rafael
Socio Efetivo

Em tempos de pandemia, manter a mente sã pode garantir um corpo mais saudável

Uma forma cada vez mais comum de trabalhar a saúde no Brasil (e em quase todo o mundo) é voltando os olhos para práticas que focam apenas no corpo físico. Desde muito cedo, aprendemos na escola a importância da Educação Física, hoje com mais aulas teóricas que práticas. Desde criança, ouvimos falar o quanto praticar esportes faz bem – o videogame não era adorado como hoje pela maioria das crianças e adolescentes. "O que fazíamos antigamente era brincar de 'rouba bandeira', bola e pega pega ou correr de um lado para o outro o dia inteiro na rua. Era energia que não acabava mais. Somos conhecidos, ainda, como o "País do futebol", mas os números mostram que estamos mais para sofá, pipoca e petiscos que para chuteira, uniforme e bate bola, já que somos uma das populações mais sedentárias do mundo, com boa parte das pessoas apresentando sobrepeso e obesidade. "Para piorar ainda mais o quadro, os jovens estão nas estatísticas que mostram uma relação direta entre a falta de cuidados com o corpo e o alto número de complicações de saúde na pandemia que estamos vivendo. A Covid-19 está mostrando o quanto ser jovem e não cuidar da saúde é perigoso. Todos os dias cresce o número de pessoas jovens internadas com a saúde se complicando por conta da pandemia do coronavírus. A verdade é que estamos longe de termos os cuidados conhecidos como "ideais" com o corpo físico como boa alimentação, hidratação, atividade física regular e muitos outros. Grande parte dos profissionais da área de Saúde e alguns programas de Governo alertam há tempos para a necessidade de cuidar do corpo como um "templo sagrado que nos permite vivenciar as belezas e alegrias da vida", segundo Jean. Mas parece que tudo isso tem surtido pouco efeito e as doenças que aumentam os fatores de risco vão ganhando espaço. O que presenciamos são mais hipertensos e diabéticos sendo diagnosticados e em idades cada vez mais precoces.

Uma das formas de garantir a saúde do corpo é cuidar da saúde mental. "Falar sobre cuidar da mente para garantir a saúde do corpo ainda soa estranho, mas, nos últimos tempos, a pandemia deu mais força ao assunto. Trabalho com gerenciamento de estresse há um bom tempo e já vivenciei muitos momentos inusitados com relação a isso. Já ouvi gente comparando estresse à calça jeans, dizendo que os dois estão na moda e caem bem. Tem gente que diz que é só tomar uma bebida que o estresse diminui. Já os mais resistentes ao assunto dizem que estresse é frescura. A verdade é que trabalhar com transtornos mentais não é tão simples como parece. Quando paramos para pensar nos casos de depressão e suicídio no mundo, chegar a ser assustador", afirma Jean. Ao trabalhar com diversos pacientes, ele afirma ter percebido que colocar uma roupa para ir à academia já não tem sido fácil no País, ainda mais colocar uma roupa para meditar ou fazer yoga e relaxamento. "Parece ser um desafio ainda maior em nossa sociedade. Novas metodologias e pesquisas têm surgido para auxiliar nos cuidados com a saúde emocional. O que já se sabe é que a pratica diária de propostas que impactam no gerenciamento do estresse pode mudar o panorama de interação entre a mente e o corpo", acredita Jean.

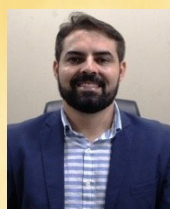
Entre algumas medidas que o palestrante considera importantes estão:
1. Viver o momento presente. E isso é um verdadeiro desafio, ainda mais nos tempos atuais, em que nossa atenção está muito dispersa. Muitos fatores desfocam nosso estado de concentração, como o celular ou a carga de tarefas que se apresenta no dia a dia. Vivemos em um ritmo frenético e acabamos não percebendo nem as coisas boas e nem algumas pessoas ao nosso redor.
2. Ajustar o modo de pensar. Nossa mente está sempre buscando sempre o futuro e estes pensamentos nos empurram para a ansiedade, que, por sua vez, gera sintomas limitantes. É preciso estar atento ao modo de pensar, ajustando os filmes criados em nossas mentes e mudando os finais derrotistas e trágicos por verdadeiros finais felizes que podem fazer a diferença. Não é negar a realidade, mas ver o que faz sentido e o que não faz. Se é para criar, então, que sejamos mais otimistas.
3. Agradecer mais. A reclamação já faz parte do nosso cotidiano, então, preste mais atenção nas possibilidades que a vida oferece e estimule as áreas cerebrais, modificando a química do metabolismo por meio da prática da gratidão. Sabemos que, às vezes, não é fácil agradecer, principalmente, em períodos como o atual, mas vale a pena tentar!

Conheça os membros honorários da ACALA que fazem parte da Equipe Gestora da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

REITOR

Odilon Máximo de Morais

Graduado em geografia pela Universidade Federal do Ceará, mestre em geografia pela Universidade Estadual do Ceará e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo, Odilon Máximo de Morais, é professor titular da Universidade Estadual de Alagoas, no curso de Geografia do Campus III, em Palmeira dos Índios, e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em dinâmicas Territoriais e Cultura (ProDiC).

VICE-REITOR

Anderson de Almeida Barros

Graduado em ciências contábeis pela Universidade Federal de Alagoas, com mestrado em ciências contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco. É professor assistente da Uneal, onde exerceu o cargo de pró-reitor de Desenvolvimento Humano, e professor assistente da Universidade Federal de Alagoas. É conselheiro efetivo do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas e membro da Educação Fiscal em Alagoas.

CHEFE DE GABINETE

Isac Candido da Silva

Graduado em ciências contábeis pela Universidade Estadual de Alagoas, com pós-graduação em contabilidade pública e lei de responsabilidade fiscal pela Universidade Cândido Mendes e cursando especialização em gestão pública (Uneal). É servidor efetivo da Uneal onde já ocupou a Chefia de Aquisição e a Chefia de Planejamento, Orçamentos, Finanças e Contabilidade. Foi coordenador do projeto Comércio Ativo no qual foram capacitadas mais de cinco mil pessoas no município de Arapiraca e região.

EQUIPE DE PRÓ-REITORES

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO - PROEXT

Carlindo de Lira Pereira

Tem licenciatura plena em Português/Inglês e suas literaturas - FUNEC-UNEAL, 1988. Formado em Rádio e TV, 1996 - FUNESA. Formado como Corretor de Seguros pela FUNENSEG (Fundação Escol a Nacional de Seguros), 1996. Pós-graduado em Letras pela UFAL, especializando-se em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, 1999. Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Internacional Tres Fronteras - UNINTER-PY. Sócio fundador da ACALA - Academia Arapiraquense de Letras e Artes. Acadêmico Correspondente da Academia Santanense de Letras e Artes. Membro efetivo da União Sertaneja de Escritores de Alagoas - USESC. Professor Concursado da UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas.

"A equipe gestora, docentes e toda comunidade acadêmica da UNEAL estão realizando um trabalho extraordinário! Parabéns por valorizar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, merecendo portanto destacando no cenário do ensino superior Alagoano"

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Adenize Costa Acioli

Possui graduação em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Alagoas (1988), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (2003), doutorado em Letras - Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2017) - PUC-Minas. Professora de graduação/licenciaturas da Universidade Estadual de Alagoas, professora de cursos de Pós-graduação - Lato Sensu.

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PRODHU

Adriana de Lima Cavalcante

É graduada em direito pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac), com especialização em direito administrativo, direito constitucional e previdenciário pela Central de Ensino e Aprendizado de Alagoas. É servidora técnico-administrativa efetiva da Universidade Estadual de Alagoas. Exerceu a função de Chefia de Desenvolvimento de Pessoas. Foi membro da Comissão Permanente de Avaliação da Uneal.

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPEP

Ariane Loudemila Silva de Albuquerque

Zootecnista formada pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Mestre em Zootecnia na área de concentração em Produção Animal e Nutrição Animal, com especialidade em Produção e Melhoramento Animal, pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba, com especialidade em Produção Animal. Foi Coordenadora do Curso de Zootecnia UNEAL no período de (2016-2017). Foi professora substituta da Universidade Estadual de Alagoas (2013 - 2015).

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - PROPEG

Rejane Viana Alves da Silva

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas. É professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Alagoas. Tem experiência na área de Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: qualificação, controladoria, concurso público, contabilidade geral e pública, auditoria, consultoria e monografia.

PRÓ-REITOR DE INCLUSÃO ESTUDANTIL - PROINE

Marcos Alexandre da Silva

Graduado em Matemática pela Universidade Estadual de Alagoas (2004). Atualmente é professor auxiliar da Universidade Estadual de Alagoas. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática Aplicada, atuando principalmente nas seguintes disciplinas: cálculo diferencial e integral, álgebra linear, álgebra abstrata e análise matemática

Nota de Solidariedade

A Academia Arapiraquense de Letras e Artes – ACALA presta solidariedade ao confrade, artista, escritor e político Ismael Pereira pelo desmonte de sua obra artística que há mais de cinco décadas estava exposta no salão nobre do Clube dos Fumicultores em Arapiraca.

Nosso acadêmico, que também é membro efetivo da União Brasileira de Escritores - UBE, Ismael Pereira, autor desta obra de grande relevância para a cultura arapiraquense recebeu esta notícia lamentável, juntamente com toda sociedade, sem ao menos ser consultado antes deste ato que deixou uma mancha negra em nossa cultural.

Lamentavelmente foi uma falta de respeito ao artista como a falta de planejamento para a execução deste ato infeliz. É importante reforçar que este painel artístico foi tombado como patrimônio histórico cultural e material do Município de Arapiraca, através da Lei Municipal 3.408 de 27 de janeiro de 2020.

E mesmo assim, foi realizado este desmonte desrespeitoso, escreveu o filósofo Albert Camus: "Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva".

É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro. Firmados nessa fascinante filosofia não podemos retroceder e apagar nossa história. Este painel artístico foi construído por meses com originalidade, habilidade técnica, sensibilidade e inspiração de um artista que traz da essência para a existência uma obra indescritível pela grandeza e representatividade do período de progresso e pujança socioeconômica da cultura do fumo".

A ACALA é solidária ao artista internacionalmente conhecido Ismael Pereira e clamamos que a promessa de restauração da obra seja cumprida, pois estamos tratando de um patrimônio histórico e das memórias do povo arapiraquense!

Carla Emanuele Messias de Farias

Ronaldo Oliveira
Membro Efetivo

ACALA

Arapiraca um dia
De forma especial
Resolveu dá holofote
Ao mundo intelectual
Fundou sua academia
Criando seu manual

Assim nossos escritores
Já ganharam projeção
Divulgando a cultura
E em toda região
O nome da Academia
É sinônimo de criação

ACALA realiza concursos
E faz apresentação
Produz livros e história
E em toda narração
Mantém viva a memória
E também a tradição

Um dia fui convidado
E na ACALA fui parar
Imaginem um caipira
Ia se celebrizar
E neste grupo seleto
Abrigo fui encontrar

Nossa ACALA faz história
No âmbito intelectual
Fomenta nossa cultura
E de forma sem igual
Trás alegria ao povo
De maneira magistral

Com as artes e as letras
Produz saúde mental
Cria um mundo paralelo
Nos protegendo do mal
Alimento para alma
É mesmo sensacional

Venha para a Academia
Conheça o seu valor
Leia a nossa produção
Deixe aflorar o amor
Seja música ou poesia
Brincante ou escritor

Academia diferente
E meio fora da curva
Acolhe todas as artes
E feito um cacho de uva
Endossa a nossa alma
Para os dedos uma luva

ACALA, nossa ACALA
Quero aqui homenagear
Os homens e as mulheres
Que vêm de todo lugar
E nessa egrégia casa
Fazem o mundo melhorar.

Elias Barbosa
Membro Efetivo

Desligo-me do mundo

Ao ouvir música, entro em transe!
Desligo-me do mundo,
Onde esse mesmo mundo se fecha ao seu,
Onde te procurar, adormecendo a dor de um amor que é só meu, e não quero dividir entre os olhares que cruzam teu universo sedutor.
Como filme, em minha mente, você chega para despertar-me.
O corpo surrado pela impaciência, vai deixando cicatrizes psicológicas que aceleram as batidas do meu coração.
E eu continuo a te desejar,
Seguindo minha sina de não a tê-la ao meu lado,
Sonhando viver a experiência desse amor tão aguardado, tão profundo, seca minha saliva em delirar o êxtase do pecado.
Onde estais?
Te procuro entre as nuvens e as estrelas, até na chuva que cai e molha minha cabeça misturado com minhas lágrimas de solidão.
Em teu olhar atrevida e domadora, cativa sedução e arrasta-me em pedaço de homem que procura apenas um pedaço de pão.
O que faço?
Preciso te despir sentindo seu cheiro,
O toque que arrepia e treme minhas pernas,
Nesse universo de roupas ao chão, nunca perder teu carinho de mulher misteriosa,
Ao sentir esse corpo que desejava tanto,
Essa boca e esse calor que aquecer o meu corpo como uma brasa, me faz flutuar em tua cama. Ao final, seu corpo enroscando ao meu, o desejo é eterno.
Sim, desejo que alucinava meu dia após dia,
Mas, em segundos eu te devoro e provo teu doce e teu amargo.
Posso até agonizar em seu corpo, desmaiado e molhado de suor, o que vale é experimentar de uma vez por todo esse... Lúdico frenético e espicaçado amor... Único e verdadeiro.

Cárlisson Galdino
Membro Efetivo

Já são 35 anos brigando pela Cultura

Criada em 87
Lá pro século passado
Naquele sonho dourado
Que a todo artista compete
A Academia promete
Naquela gana mais pura
Divulgar Literatura
E mais saberes humanos
Já são 35 anos
Brigando pela Cultura

No princípio da existência
Também foi Filosofia
A Academia cobria
Ainda outras Ciências
Mas mudou sua abrangência
Pra arte, sem ser travessura
Música, teatro, figura
Todas artes aceitamos
Já são 35 anos
Brigando pela Cultura

Do início até o presente
Pra prosseguir na missão
A ACALA contou com a mão
Foi de sete competentes
Que foram ou é presidente
Da ACALA e enfrentou agruras
Com força e desenvoltura
Por eles aqui chegamos
Já são 35 anos
Brigando pela Cultura

Mantendo o cenário vivo
A ACALA mostra sua face
Livros, eventos, PROJACE
Na escola dando incentivo
Todo ano o Informativo
Que há muitos anos perdura
Deixa às gerações futuras
Amostras do que passamos
Já são 35 anos
Brigando pela Cultura

Carlindo de Lira
Membro Efetivo

Intimidade quântica

Colapsou a função onda do meu ser
Em direção ao teu aspecto partícula
Nesse estado fundamental em minha consciência
Sinto-me como um padrão de onda
Em sobreposição de todas as coisas que és
Sensações, emoções, pensamentos, imaginação, memória
É nessa flutuação constante que recrio
O significativo agora do meu ser no teu
E este presente plausível sustenta
Este relacionamento condensado
Tudo num tempo de coerência
Uma corrente energética em conexão
Que tece teias secretas ligando o teu e o meu ser
Envolve-nos numa espécie de fusão mútua
Mistura emaranhada de sujeitos, eu e tu
Intimidades vividas interiormente por nós.

Carla Emanuele Messias de Farias
Presidente da ACALA

Academia Arapiraquense de Letras e Artes – ACALA em forma de poesia

Neste momento vou apresentar
A Academia de Letras e Artes
É de Arapiraca a nossa ACALA
A Academia de letras da cidade
Já é conhecida em todo o Brasil
E não cansa de trazer novidades
Coisa que nunca aqui se viu...

A Academia de Letras de Arapiraca
Em prol da literatura e da cultura
Valorizando escritores e artistas
Todas as ações com muita desenvoltura
Presando pela valorização da classe
Que representam Arapiraca a altura

Há 35 anos em Arapiraca, já forte
Na luta pela valorização da literatura
A ACALA tem uma trajetória de conquista
Com seus membros fazedores de cultura
Acadêmicos estes que tão bem representam
Arapiraca, com destaque e desenvoltura!

A ACALA mesmo com limitação financeira
Realiza projetos com capricho e organização
Promovendo eventos únicos e parcerias
E está com todo gás com esta nova geração
Que estão conectando todas as categorias
Para sermos sempre sinônimo de inspiração!

A ACALA possui várias categorias
Temos os membros que são efetivos
Os honorários, beneméritos e correspondentes
Todos possuem responsabilidades e objetivos
Para valorizar a cultura da nossa gente
Lutando pela valorização do trabalho coletivo

Conheça a nossa Academia de Letras e Artes
Participe das ações ou venha na sede visitar
Valorize os escritores e artistas de Arapiraca
Que tenho certeza que você vai se encantar
Eles precisam de oportunidade e reconhecimento
Pois é tanto trabalho que dispensa até argumentos!

CONHEÇA A ACADEMIA ARAPIRAQUENSE DE LETRAS E ARTES – ACALA E NOSSAS AÇÕES E PROJETOS CULTURAIS

A Academia Arapiraquense de Letras e Artes – ACALA, foi fundada em 14 de junho de 1987, na sua fundação até 09 de maio de 2001 a ACALA era denominada – Academia Arapiraquense de Filosofia Ciências e Letras. Mas independente de nomenclatura desde 1987 vem disseminando e valorizando a literatura e a cultura da cidade de Arapiraca. A ACALA tem sede na Rua: Eng. Gordilho de Castro, S/N, Centro. É uma associação, sem fins lucrativos, e que tem como finalidade principal incentivar, promover e contribuir para o mais amplo desenvolvimento da cultura e da literatura do nosso município. Estamos há 34 anos realizando projetos e ações que contribuem no âmbito educacional, acadêmico, cientifico e cultural!
Fonte viva do saber entidade atuante constituída e reconhecida como utilidade pública pela lei municipal n 2.325/20006 de 15 de outubro de 2003 e pela lei estadual n 6.486 de 08 de junho de 2004.

Conheça alguns projetos da ACALA:

- Lives Literárias - Realização de lives com os autores locais para socializar sobre suas obras pessoas e projetos literários, bem como incentivar a sociedade para ler, escrever e publicar! Mostrando que podemos ser maiores do que o sonho que temos e disseminando a literatura e a cultura do nordeste. As lives são transmitidas pelo instagram @ acala_ara e @carlaemanuele_extraordinaria. As lives podem ser realizadas nas escolas ou em outras plataformas de acordo com os convites que forem surgindo.

- O autor na minha terra vai na minha escola (faz live na minha escola) - Realização de palestras nas escolas sobre o prazer de ler e de escrever, o autor convidado expõe suas obras e passa uma mensagem de motivação para que os alunos realizem projetos literários ou outras ações literárias na escola. Os alunos que participam da palestra e respondem o questionário recebem o certificado da ACALA de participação, na oportunidade o autor apresenta os outros projetos da ACALA e agenda com a escola futuro momentos para que os demais acadêmicos possam também ir contribuir com oficinas de cordéis, contações de histórias entre outras ações literária e artística. Neste período de pandemia adaptamos estes projetos para a realização de lives nas escolas.

- Lançamentos de livros dos acadêmicos da ACALA e de outros escritores locais, organização de todo o gerenciamento e logística da publicação das obras.

- Realização de encontro de escritores, leitores e convidados, workshops, jornadas de leitura, entre outros eventos literários e culturais.

- Convênios institucionais e intercâmbio entre as academias de letras de Alagoas e de outros estados.

- Parcerias com outras academias de letras, e com a União Brasileira de Escritores - UBE, universidades, livrarias entre outras instituições para realização de lançamentos, encontros, eventos, publicações entre outras ações literárias e culturais.

- Eu Alagoas - Realização de uma feira de livros itinerante, a ACALA leva uma feira de livros dos autores alagoanos até a escola, ou alguma instituição e pontos de cultura, na ocasião são realizadas oficinas de cordéis, saraus literários e pontos de leitura livre para incentivar o resgate a cultura popular e mostrar que a ACALA está mais alagoana do que nunca e que tem muitos escritores e artistas que só precisam de valorização e visibilidade.

- Oficina de Cordéis - Realização de oficinas de como fazer seu próprio cordel com alunos da educação básica do ensino fundamental e médio e no final todos ganham um cordel de algum acadêmico da ACALA.

Café filosófico e literário – Realização de encontros para refletir e socializar experiências sobre literatura, cultura e filosofia. Com ambiente de exposição de livros e materiais artísticos dos acadêmicos. Momento cultura de música e poesia.

- Solenidades de posse de novos membros correspondentes, beneméritos, efetivos e honorários, nas solenidades são realizadas exposições culturais e feira de livros bem como intercâmbio entre as academias de letras.

- Concurso de Contos e Poesias - Realização de um concurso de Contos e Poesias aberto para a sociedade alagoana participar, os três primeiros lugares de cada categoria ganham premiação e as dez melhores produções de cada categoria serão publicadas na Coletânea de Contos e Poesias.

- ACALA na rádio e na TV - Participações especiais nos Programas apresentados pelas confreiras e confrades da nossa egrégia casa de escritores e artistas. Na rádio comunitária da 105,9 por Rejane Barros. TV liberdade com o confrade Tony Medeiros. TV Oops com Carla Emanuele e Cesar Soares e assim a população fica informada de todas as ações realizadas mensalmente nesta egrégia academia.

- Saraus Literários - Mensalmente realizamos saraus literários. As inscrições são realizadas através do instagram @acala_ara e também através do contato 82 99982-6896. Toda sociedade pode apresentar suas produções literárias, por que o Sarau dar voz e vez a todos os poetas, escritores e leitores que tem amor pela literatura e precisam de um ponto de apoio para apresentar o que escrever ou leem.

- Clube de leitura - Mensalmente são escolhidos dois livros para leitura livre, toda sociedade recebe o livro digital de forma gratuita e tem o prazo de 30 dias para realizar a leitura da obra escolhida, no dia escolhido da culminância, os leitores tem a oportunidade de está com os autores dos livros, bem como os autores ter a sua obra analisada pelos seus leitores, é um momento muito rico de valorização dos nossos escritores.

- Informativo ACALA – Há 20 anos a ACALA publica uma revista com o melhor repertório socio cultural do agreste alagoano. Com produções de todas as tipologias e gêneros, agregando os conteúdos dos confrades e confreiras deste sodalício da maior qualidade. A revista é distribuída gratuitamente nas bibliotecas, escolas, instituições públicas e privadas e para todo cidadão que tenha interesse em realizar a leitura.

- Todos os eventos realizados pela Academia Arapiraquense de Letras e Artes – ACALA, são gratuitos e com certificação, tem alcançado todos os públicos e revelado muitos artistas e escritores bem como disseminado e valorizado o nosso escritor local. Valorize esta Academia que tem 34 anos de representatividade cultural em Alagoas e em especial em Arapiraca. Ajude nossas ações, divulgue, conheça mais nosso trabalho: @acala_ara www.acala.org.br

Precisamos de ajuda para mantermos nossos projetos! Ajude a nossa arcácia que tenha certeza que quem investe em cultura será sempre um investimento com retorno garantido, como escreveu o filósofo Albert Camus: “Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva”. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro. Firmado nessa fascinante filosofia desse pensador que concluo esta publicação apelando para a sociedade que ajude a nossa ACALA.

HOSPITAL DE AMOR
EM ARAPIRACA PARA
COMBATER O CÂNCER
JUNTAS CONSTRUINDO O BEM!
INSTITUTO DE PREVENÇÃO
ARAPIRACA - AL
Deputada Federal
Tereza
Nelma
Teca
Nelma